

Uso de Webrádio na construção de saberes e fazeres em Saúde Coletiva junto a jovens escolares como dispositivo de cuidado no Sistema Único de Saúde

Use of Internet radio service in the construction of knowledge and practices in collective health along the school as young care device in the Unified Health System

Aretha Feitosa Araújo

Universidade Estadual do Ceará- UECE.
Faculdade de Juazeiro do Norte- FJN.

Raimundo Augusto Martins Torres

Universidade Estadual do Ceará- UECE.

Leidy Dayane Paiva de Abreu

Universidade Estadual do Ceará- UECE.

Karlla da Conceição Bezerra Brito Veras

Universidade Estadual do Ceará- UECE.

Maria Rocineide Ferreira da Silva

Universidade Estadual do Ceará- UECE.

André Ribeiro de Castro Júnior

Universidade Estadual do Ceará- UECE.

Natália Bastos Ferreira Tavares

Universidade Regional do Cariri- URCA.

Sabrina Martins Alves

Faculdade de Juazeiro do Norte- FJN.

Resumo

Objetivo: descrever a experiência da parceria de duas instituições de ensino e a importância da relação extensão-escola-universidade com vistas a integralidade do cuidado em saúde coletiva no âmbito do Sistema Único de Saúde-SUS. **Método:** A experiência aconteceu por meio de um projeto de extensão com canal interativo intermediado pela Universidade Estadual do Ceará- UECE em parceria com uma Escola de Educação Profissional da Região do Cariri no ano de 2018, por meio do Projeto de Extensão/Pesquisa, intitulado: Em sintonia com a saúde – S@S, através da Web Rádio AJIR na UECE, realizado pelo Laboratório de Práticas Coletivas em Saúde – LAPRACS. **Resultados:** Evidencia-se que trabalho dos profissionais de saúde e, em especial, da enfermagem, quando apoiado em dispositivos de tecnologia podem provocar forte transformação na prática social, sobretudo, na saúde coletiva. Deste modo, a ligação com esta temática ocorre a partir de uma experiência de promover através da extensão programas de educação em saúde por meio da web-rádio, com pautas da saúde com temas relevantes no Sistema Único de Saúde tais como: Dengue, Hanseníase, Hepatites Virais, Síndrome da Imunodeficiência Adquirida, Tuberculose e Tabagismo, trazendo como protagonistas as juventudes estudantes de escolas públicas, além de comunidades, Organizações não Governamentais, associações e outras instituições. **Conclusões:** Percebemos com essa experiência através do tripé extensão-escola-universidade possibilita a melhor formação do profissional em Enfermagem e Saúde. Nesse sentido, a web

rádio apresenta-se tecnologia do cuidado em saúde mostrando-se na enfermagem como um grande dispositivo para as práticas de cuidado em saúde coletiva no SUS através do diálogo com as juventudes.

Introdução

O contexto do mundo contemporâneo é fortemente marcado pelas tecnologias e seu processo de informatização como produção de grandes variações e modificações na relação espaço e tempo, com localização nas experiências virtuais.

Nestes espaços virtuais a experiência, toma outra interpretação que não só a de comunicar e interagir, bem como o espaço não é, igualmente, associado ao tempo¹. Assim, experiência e espaço, por sua vez, constituem-se lugares de produção de sentido e significado para os sujeitos que se comunicam e interagem, fazendo com que de seus modos de vida cultural também sejam modificados pelas trocas de outras formas de ver os modos de vida.

Deste modo, as vivências nos ambientes virtuais produzem uma cultura de deseterritorialização, de nomadismo, de sujeitos que andam pelas vias da comunicação telemáticas. Estas por sua vez, produzem amizades, conflitos, saberes, paixões, pois seus membros se encontram, não referenciados por uma geografia estátil, mas pelo mínimo de inércia de espaços presentes,

Palavras-chave: Comunicação em Saúde; Saúde Coletiva; Cuidado em Enfermagem; Escola; Juventudes; Tecnologias.

Keywords: Health communication; Public Health; Nursing care; School; Youths; Technologies.

como pontos de convergências mediados por substratos de comunicação digital.

Ao remeter-se a virtualidade no sentido que tratamos aqui, ou seja, na ambiência da teleinformática e da comunicação produzida no cyberspaço, substratos dos sujeitos, como subjetividade, pertencimento e significação são tomados por suas pluralidades temporais e espaciais, marcando-se não por uma cronologia uniforme, mas por uma quantidade de tipos de espacialidade e duração².

Portanto, conhecer melhor o *cyberspaço* se faz de extrema importância, pois é neste território que os/as jovens, na escola e/ou no exterior dela, atuam na constituição de suas subjetividades, pertencimentos e significâncias, haja vista que é nas redes de comunicação que as linguagens e os novos saberes se nutrem de engendramentos pelos modos de viver e compartilhar a comunicação e a informação no cotidiano de suas convivialidades. Assim, imergir-nos nas virtualidades e nos espaços escolares onde os/as jovens tecem seu cotidiano, nos aponta os desafios dessa realidade, pois entendemos que estes sujeitos têm autonomia nos seus processos de formação humana e suas histórias de vidas,

são produzidas, reguladas e subvertidas por marcadores sociais emergidos no fazer, no agir e no pensar em seus processos de promover e praticar a saúde individual e coletiva³.

Deste modo, entre os marcadores sociais e da saúde além de outros na saúde coletiva do Sistema Único de Saúde no Brasil, podemos listar aqueles que são expressos pelos seus modos de vida e pela experiência de aprendizagem cultural, quais sejam, dengue, hanseníase, saúde reprodutiva, sexualidades, relações de gênero, cultura de paz, diabetes mellitus, HPV, hepatites virais, AIDS/DST/HIV, tabagismos, alcoolismo, saúde e ambiente, drogas de abuso, entre outras.

São sobre estes marcadores que buscaremos investir no sentido de problematizar as práticas de reprodução e do cuidado em saúde coletiva que as juventudes exercem com seus corpos, pois que é na vivência destes que mapas subjetivos que são construídos e dão sentido aos seus desejos, as suas atitudes diante a produção de saúde e do desenvolvimento de práticas de educação mobilizadoras para o cuidado de si.

Sendo assim, daremos à atenção nesta experiência por meio da extensão sobre os territórios que queremos “mapear”, visto que identificar as dobras, os agenciamentos, às máquinas desejantes que são produzidas nestes campos, nos dará a possibilidades de melhor cartografar as necessidades e demandas produtoras de saúde e

vulnerabilidades à saúde dos/das jovens. Especialmente, quando as produções subjetivas extrapolam o contexto de uma ética normativa dos corpos, do desejo e das expressões convencionais dos afetos para os modos com que eles/elas cuidam da sua existência e estabelecem vínculos de convivialidades no cotidiano de suas vidas.

No entanto, ao tratarmos dos sujeitos deste estudo, ou seja, os jovens, apontamos para os graves problemas de saúde coletiva que se refere à violência social, uso e abuso de drogas lícitas e ilícitas, gravidezes não planejada, vulnerabilidades ao adoecimento por doenças como, AIDS/DST, hanseníase, tuberculose, Papiloma vírus humano (HPV), dengue, entre outros. Este quadro no levar a argumentar que a comunicação e a educação em saúde pode elevar os níveis de cuidado neste público, pois são sujeitos afinados com os novos dispositivos tecnológicos disponíveis na sociedade atual, muito embora o uso do mesmos sejam pouco realizado para fins da promoção do cuidado em saúde individual ou coletiva.

Para tanto, a comunicação e a educação em saúde que propomos com esta extensão é pensar as possibilidades da constituição de sujeitos autônomos, capazes de problematizar suas práticas de cuidado a partir dos experimentos que fazem de si no devir viver cotidianamente^{4,5}.

Tendo como base as reflexões contextualizações ao longo deste texto,

começamos a nos inquietar acerca das diversas implicações resultantes da articulação entre as temáticas de saúde e vulnerabilidades ao adoecimento dos jovens e sua convivência no espaço escolar, ou seja, nos indagamos como estes jovens escolares com seus dispositivos de enunciação discursivas engendram saberes acerca destas temáticas na convivência com seus pares, seus familiares e sua comunidade? Que práticas de cuidado eles exercem na relação cotidiana com suas demandas e potencialidades de saúde no espaço escolar?

Estas indagações nos permitiram analisar como os jovens escolares experienciam e utilizam a “WebRádio”, através de temas da saúde coletiva na promoção do *Webcuidado* em enfermagem, derivado do projeto guarda-chuva: Tecnologias digitais e educação em enfermagem; A experiência de utilização da WebRádio AJIR como ferramenta pedagógica na formação dos educandos de enfermagem da Universidade Estadual do Ceará. Esse relato de experiência tem como objetivo analisar os discursos das juventudes acerca das práticas de educação em saúde e no desenvolvimento de tecnologias para o cuidado em saúde e enfermagem a partir das temáticas dialogadas no Programa Em Sintonia com a Saúde através da Web Rádio AJIR.

Método

Nessa experiência relatada aqui trazemos a parceria de duas instituições de ensino e a importância da relação escola-extensão-

universidade. A experiência aconteceu por meio de um canal interativo intermediado pela Universidade Estadual do Ceará- UECE em parceria com uma Escola de Educação Profissional - EEP da Região do Cariri no interior do Ceará, por meio do Projeto de Extensão/Pesquisa, intitulado: **EM SINTONIA COM A SAÚDE – S@S**, através da Web Rádio AJIR na UECE, realizado pelo Laboratório de Práticas Coletivas em Saúde – LAPRACS.

A Escola de Educação Profissional-EEP tem o curso Técnico de Enfermagem que envolve as disciplinas teóricas e nesse cenário no ano de 2018 do primeiro semestre, os alunos cursavam o 2º ano contemplando as disciplinas de: saúde do homem, saúde da mulher, saúde da criança e Doenças Crônicas. Essas disciplinas trazem temas sobre saúde coletiva e os sistemas de saúde envolvidos na produção do cuidado, então é natural que se discutam temas de interesse sobre essas abordagens. Nesse sentido a escola tem a parceria com a *Web Rádio* AJIR e todas as quartas os encontros acontecem no laboratório de informática da EEP em sintonia com o canal para assistir as temáticas sugeridas ao longo do semestre.

As juventudes escolares inseridas no contexto das tecnologias no mundo contemporâneo devem ser repensadas como sujeitos autônomos capazes de se interagirem, nesse sentido, os alunos da escola de ensino médio ao se inserirem no canal da web rádio tiveram a oportunidade de discutir suas demandas sobre saúde e principalmente aumentar suas

discussões sobre gravidez na adolescência, pois como já dizia Freire na medida em que se aprende criticamente, é que se constroem as próprias opiniões e se desenvolvem eticamente, quanto mais criticamente se exerça a capacidade de aprender tanto mais se constrói e desenvolve⁷.

A *Web Rádio* é um canal de comunicação digital articulada entre a Associação dos Jovens de Irajá – AJIR com o Laboratório de Práticas Coletivas em Saúde – LAPRACS/CCS da UECE, com apoio da Pró-Reitoria de Extensão – PROEX com registro no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da universidade (figura 1).

No canal de comunicação digital é apresentado o Programa “Em Sintonia com a Saúde”, foram convidados especialistas nas diversas áreas da saúde, dentre os profissionais, estão enfermeiros, que dialogam assuntos da saúde coletiva. Na sessão dialógica, foram feitas “perguntas-discursos” pelos alunos, as quais são utilizadas e armazenadas na página da rádio como fonte de material empírico. As interações (perguntas-discursos), ou seja, há uma produção de perguntas que são substratos discursivos das juventudes nas escolas³.

O público principal dos programas da web rádio são jovens de escolas situadas na capital do Ceará e nos municípios no interior do Estado. Assim, como outros equipamentos sociais como o Centro Urbano de Cultura, Arte, Ciência e Desporto de Fortaleza (CUCA do Mondunbim) cadastrados no projeto de extensão. São nestes

territórios, interligados ao canal online, que participantes problematizam temas relacionadas às suas demandas. Essa demanda é sugerida pelos territórios cadastrados no programa. A *webrádio* recebe as propostas, avalia, seleciona e estabelece a sua programação anual. Para essa experiência totalizaram 41 jovens de uma Escola de Educação Profissional da Região do Cariri no interior do Ceará no Programa “Em Sintonia com a Saúde” no ano de 2018.

O processo interativo e comunicativo entre público (jovens) e o convidado-debatedor ocorre de forma online pelo mural de recados do *website* da *Web Rádio* (www.uece.ajir.com.br) e/ou pelos seus demais canais de acesso, como *Facebook: Web Rádio AJIR; WhatsApp*. Nestas infovias, os/as jovens produzem perguntas e comentários, desejando obter um esclarecimento e/ou explicação do tema em questão pelo/a enfermeiro/a ou outros(as) profissionais de saúde convidados(as).

Os dados desse projeto de extensão foram coletados através das respostas e perguntas dos alunos feitas através do canal de comunicação digital, a *webrádio*, como *facebook*, *twiter*, *whatsApp*, com a realização dos “Programas: Em Sintonia com a Saúde” sobre as temáticas: dengue, hanseníase, hepatites virais, AIDS/HIV, tuberculose e tabagismo, produzidos e veiculados nesse espaço com as juventudes nas escolas públicas do Ceará.

A pesquisa seguiu as determinações da Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de

Saúde sobre pesquisas envolvendo seres humanos através do parecer Nº 424380/2011. A análise dos dados dessa experiência ocorreu a partir das perguntas-discursos que os participantes enviaram, automaticamente, através dos canais de comunicação da web rádio durante as interações nos programas ao vivo⁸. Estas perguntas-discursos foram produzidas nas interações via web rádio e são a expressão dos modos de saberes que são substratos discursivos das juventudes nas escolas³.

Resultados e discussão

Como acontece a extensão?

Neste projeto de extensão e pesquisa, é cotidiano o “Compartilhar com as juventudes escolares saberes e práticas de educação em saúde demandas pelos seus cotidianos de vida; Conhecer como as juventudes se utilizam das informações na Internet para cuidar de sua saúde; analisar como os/as jovens, ao participarem dos programas sobre saúde na web rádio, ressignificam os seus modos de cuidar de si; Avaliar como as informações debatidas na emissora digital, são compartilhadas por eles/elas na escola, família e comunidade”.

Seguindo o pensamento em que estamos inseridos em uma cultura de inovações, as Tecnologias de Informação e Comunicação podem contribuir para a divulgação e transmissão de conhecimentos, facilitando o adentrar do profissional no ambiente escolar.

As transformações no modo de se relacionar com os conhecimentos impulsionam ao uso frequente das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação, sobretudo no público jovem que rapidamente se adapta a esse novo modelo, gerando assim demandas desse público para metodologias pedagógicas que acompanhem seus modos de se relacionar com os saberes⁹.

A *Web Rádio* AJIR se mostra um canal virtual que veio no intuito de incorporar a Tecnologia Digital da Comunicação nos processos de ensino-aprendizagem e da assistência do cuidado de enfermagem, gerando outros modos de conceber e intervir socialmente com as demandas de saúde coletiva.

Assim, o primeiro momento ocorre no Ambiente virtual de comunicação e saúde Web Rádio AJIR através do acesso ao link: www.uece.ajir.com.br acompanhando as pautas do Programa EM SINTONIA COM A SAÚDE. Este ocorreu, semanalmente, no formato ao vivo com produção por uma equipe de estudantes de graduação e pós-graduação na sala-estúdio da Universidade Estadual do Ceará. Todo o material foi editado e postado em um blog para acesso coletivo, bem como na grade de programação da emissora realizam-se às reprises dos programas diariamente. As dúvidas e inquietações dos/as participantes são discutidas através do skype: juventude@ajir.com.br, twitter: @radioajir, facebook: web rádio ajir, whatsapp e também pelo mural de recados do site da emissora

digital. O público da Internet também participam como internautas que trafegam nas infovias do mundo virtual.

Os ouvintes que acessaram o site (figura 2) que é automaticamente transmitido a reprise por áudio pela web rádio, a partir daí, começam a interagir com a equipe do estúdio pelos canais: Skype, Whatsapp, mural de recados do site, Twitter e Facebook. Com a ajuda de um monitor na Escola, os participantes são orientados que acessem o vídeo no centro do site, que se configura como uma saída da produção de imagens dos locutores em tempo real e transmissão de slides, permitindo uma maior interação dos participantes, trazendo-os para dentro do canal com a convergência destas mídias e a possibilidades de outras participações, já que é um canal aberto na Internet. Durante o programa a equipe do estúdio trabalhou para que às perguntas feitas pelos estudantes fossem transmitidas e respondidas pelo locutor e convidada, e que a imagem e o som cheguem de forma clara e acessível à recepção do programa na escola (figura 2).

A programação tem em média, uma hora, com 2 intervalos, ocorrendo perguntas base para que os ouvintes despertem interesse sobre a temática abordada e então, enviar dúvidas para serem respondidas em tempo real, além da pergunta âncora, que ao acertar a resposta concorre a um brinde, como forma de incentivo para os jovens interagir com os locutores. Após um ano de participação das instituições parceiras, às mesmas receberão um certificado

de fidelização ao programa assim com os atores profissionais envolvidos, professores coordenadores facilitadores e dinamizadores dos programas com as juventudes nestas instituições e receberão certificados com carga horária correspondendo ao tempo de participação na web rádio. Outrossim, a instituição poderia se retirar do programa em qualquer período, bem como propor modificações e ajustes na programação previstas para este ano.

O programa apresentou como possibilidade de ser acompanhado ao vivo, através da *Web TV*, possibilitando o contato visual permeado pela linguagem não verbal. Além disso, há a linguagem escrita, mediada pelos textos de interação entre a equipe de produção do programa e os internautas. E por último há a linguagem verbal, produzida pelos discursos do entrevistador/a e entrevistado/a. Assim, com as convergências das linguagens e das mídias sociais, os/as jovens interagem e buscam suas inquietações, questionamentos, dúvidas, sobretudo, criando um diálogo interativo entre todos os envolvidos no programa.

O cenário vivenciado aponta para a necessidade de inovar nas formas de ofertar cuidado, sobretudo ao público jovem, as novas tecnologias de educação em saúde ofertam as chamadas tecnologias interativas como ferramentas do saber teórico-prático. O incorporar desse universo digital vem a possibilitar o diálogo para dentro e fora das escolas, não obstante o profissional enfermeiro

lança mão de recursos que envolvam os jovens no serviço de saúde, propondo a esse sujeito um novo campo de interesse. Para isso as práticas de cuidado devem se inovar no que refere as tecnologias de cuidar, sendo aqui apresentadas como práticas virtuais que possibilitam ampliar o acesso dialógico junto aos sujeitos envolvidos no processo de promoção da saúde¹⁰⁻¹¹.

Vale salientar que a experiência aponta para a compreensão sobre a relevância em todas as conexões educacionais, destacando aqui o uso das TDIC's como novidade metodológica para o repasse do conhecimento de forma prática e mediadora. O acesso a esse público jovem refere-se a um novo modo de cuidar, que extrapola a ideia da população buscando a instituição de saúde, permitindo ao profissional adentrar ao território desse sujeito.

Considerações finais

Percebemos com essa experiência através do tripé extensão-escola-universidade possibilita a melhor formação do profissional em Enfermagem e Saúde no Sistema Único de Saúde Brasileiro. Isto foi possível através da análise dos saberes e discursos dos jovens acerca de suas práticas de cuidados realizadas após dialogarem sobre as temáticas, dengue, hanseníase, HPV (Papiloma vírus humano), hepatites virais, AIDS/DST/HIV, tuberculose e tabagismo, tendo a Internet como um dos territórios de vivências e interações para o debate a partir do universo escolar, que nos

possibilitaram conhecer suas realidades, bem como ocorreram suas interações e a influência dos conteúdos acessados na rede mundial de computadores na formação cultural e social destes sujeitos.

A web rádio como uma tecnologia do cuidado em saúde na enfermagem se mostrou nesse estudo como um grande dispositivo para as práticas de cuidado em saúde coletiva através do diálogo com as juventudes. Neste sentido, conseguimos analisar como os educandos, através web rádio com auxílio de tecnologia digital no processo de formação para a prática de enfermagem coletiva, se mostram diante dos seus conhecimentos e inquietações.

O Programa: “Em Sintonia com Saúde”, desenvolvido na web rádio foi aceito pelos jovens nas escolas, pois contribuiu para construção de novos conhecimentos e saberes referente aos temas abordados. Estes diálogos dos participantes revelam que a web rádio é uma estratégia de aprendizagem didática e inovadora, pois contribuiu na construção e compartilhamento de conhecimentos, que por muitas vezes não são abordados em ambientes familiares e escolares.

Portanto, este canal também se configura como uma ferramenta que possibilita a liberdade de comunicação com as juventudes, pois traz diversos questionamentos, a importância da comunicação como base de uma ação transformadora através dos recursos tecnológicos, de forma a esclarecer, informar, prevenir e educar.

Aproximar as tecnologias da informação e comunicação a juventudes associando a ferramenta educacional e saúde, é promissora por ser um instrumento lúdico, atrativo e dinâmico na aprendizagem, o professor, o enfermeiro e outros profissionais que trabalhem saúde, educação e áreas afins podem disponibilizar de tais ferramentas para o processo educacional articulando o cuidado em saúde na escola com temas do cotidiano das juventudes escolares. O uso da *webrádio* como um ferramenta pedagógica foi emancipatória e

potencializadora na prática da educação e da saúde coletiva na enfermagem nessa experiência, corroborando com uma prática eficaz no universo escolar para as juventudes com o tema da gravidez na adolescência assim como outros temas da saúde coletiva a serem tratados, deixando assim a experiência nesse espaço uma possibilidade de maiores oportunidades de ampliação e disseminação do canal da *webrádio* entre os docentes e juventudes em geral como fonte informação e comunicação educativa em saúde no SUS.

Referências

1. Sobral V, Tavares CM, Silveira MF. Acolhimento como instrumento terapêutico. In: Santos I, editor. Enfermagem assistencial no ambiente hospitalar: realidade, questões e soluções. São Paulo: Atheneu; 2014. p. 65-70.
2. Foucault M. Estética: literatura e pintura, música e cinema. Ditos & Escritos vol. III. Rio de Janeiro: Forense Universitária; 2001. p. 864.
3. Levy P. L'intelligence collective. Pour une anthropologie du cyberspace. La Découverte. Paris: La Découverte; 1994.
4. Torres RAM, Silva MAM, Bezerra EM, Abreu LDP, Mendonça GMM. Comunicação em saúde: uso de uma web rádio com escolares. Journal of health informatics. 2015;7(2):58-61.
5. Foucault M. História da sexualidade I: a vontade de saber. Tradução Maria Thereza da Costa Albuquerque e J. A. Guilhon Albuquerque. 12. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1988.
6. Deleuze G. Foucault. Tradução de Cláudia Sant'Ana Martins. São Paulo: Brasiliense; 1988.
7. Freire P. Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa. São Paulo, Paz e Terra; 2011.
8. Brasil. Conselho Nacional de Saúde. Resolução no 466, de 12 de dezembro de 2012. Brasília, 2012 [citado 2019 Maio 17]. Disponível em: http://www.conselho.saude.gov.br/web_comissoes/conep/index.html. Acesso em 04 jan. 2014.
9. Correia VGA, Oliveira MR de, Dantas EOM et al. A Webradio como instrumento de diálogo com a juventude. Rev enferm UFPE on line. Recife. 2019;13(3):844-51.
10. Abreu LDP, Torres RAM, Silva MRF, Araújo AF. Web radio como ferramenta de diálogo em saúde coletiva no sertão: juventudes e métodos contraceptivos. SANARE, Sobral. 2018;17(01)24-31.
11. Nascimento FLSC. Tecnologias de Informação e Comunicação - TICs: reflexões a partir de uma experiência em Educação a Distância – EaD. TICs & EaD em Foco. 2015;1,(1):1- 23.

Figura 1. Site webrádio ajir. www.uece.ajir.com.br.



Figura 2. Programação das temáticas da webrádio ajir. www.uece.ajir.com.br.



Submissão: 22/05/2019
Aceite: 02/10/2019